

Escola E.B. 2,3 Rainha Santa Isabel Carreira

PLANO DE EMERGÊNCIA



ÍNDICE

I- Enquadramento do Estabelecimento de Ensino

1. Localização	4
2. Acesso	5
3. Descrição das instalações	6

II- Caracterização do Estabelecimento de Ensino

1. Identificação	7
2. Caracterização do espaço	7
3. Identificação de riscos	9
4. Levantamento de meios e recursos	10
5. Acesso a viaturas de socorro	11
6. Organismos de apoio	11

III- Organização da Segurança

1. Estrutura de 1ª intervenção	12
2. Competências e procedimentos em caso de alerta	13
3. Plano de evacuação geral	14
4. Planos de evacuação específicos	14
5. Meios de combate a incêndios.....	14
6. Exercício e treino periódicos.....	14

IV-Identificação de Riscos

1. 1º Piso e espaço exterior	15
2. 2º Piso	16

V- Plantas de Evacuação dos Pisos

1. 1º Piso	17
2. 2º Piso	18

VI- Plantas de Evacuação das Salas

Exemplo	19
---------------	----

INTRODUÇÃO

Um Plano de Emergência pode definir-se como a sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimentos, destinadas a minimizar os efeitos das catástrofes que se prevê que possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de forma otimizada, os recursos disponíveis. Assim, constitui um instrumento preventivo e de gestão operacional, uma vez que, ao identificar os riscos, estabelece os meios para fazer face ao acidente e, quando definida a composição das equipas de intervenção, lhes atribui missões.

Pretende-se ainda:

- Dotar a escola de um nível de segurança eficaz;
- Limitar as consequências de um acidente;
- Co-responsabilizar toda a população escolar no cumprimento das normas de segurança;
- Preparar e organizar os meios humanos e materiais existentes, para garantir a salvaguarda de pessoas e bens em caso de ocorrência de uma situação perigosa.

As razões pelas quais foi elaborado este plano, foram as seguintes:

- 1 – Identificar os riscos.
- 2 – Estabelecer cenários de acidentes para os riscos identificados.
- 3 – Definir princípios, normas e regras de actuação face aos cenários possíveis.
- 4 – Organizar os meios de socorro e prever missões que competem a cada um dos intervenientes.
- 5– Permitir desencadear acções oportunas, destinadas a minimizar as consequências do sinistro.
- 6 – Evitar confusões, erros, atropelos e a duplicação de actuações.
- 7 – Prever e organizar antecipadamente a evacuação e a intervenção.
- 8 - Rotinar procedimentos, os quais poderão ser testados, através de exercícios de simulação.
- 9 – Rectificar, posteriormente, procedimentos considerados incorrectos ou desadequados.

Desta forma, com este Plano de Emergência, e de acordo com o Decreto-lei nº 414/98 de 31 de Dezembro e da Portaria n.º 1444/2002, de 7 de Novembro, Artigo 16º pretende-se identificar os perigos, caracterizar os riscos, e preparar as medidas de protecção de modo a limitá-los e minimizar os seus prejuízos, em caso de catástrofe natural ou de perigo para a população escolar.

De acordo com a Portaria nº1532/2008 de 12 de Novembro e do Decreto-Lei nº220/2008 de 29 de Novembro, pretende-se identificar os equipamentos e sistemas de protecção passiva constantes do espaço escolar.

NOTA: *Este Plano de Emergência refere-se apenas ao edifício da escola sede do agrupamento. Cada jardim-de-infância e cada escola do 1º Ciclo do agrupamento tem um plano específico, sendo a manutenção dos equipamentos da responsabilidade da Câmara Municipal de Leiria, nos termos da lei.*

No caso do pavilhão gimnodesportivo, que fica perto da escola sede, a responsabilidade cabe à empresa municipal “Leirisport”.

I - ENQUADRAMENTO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

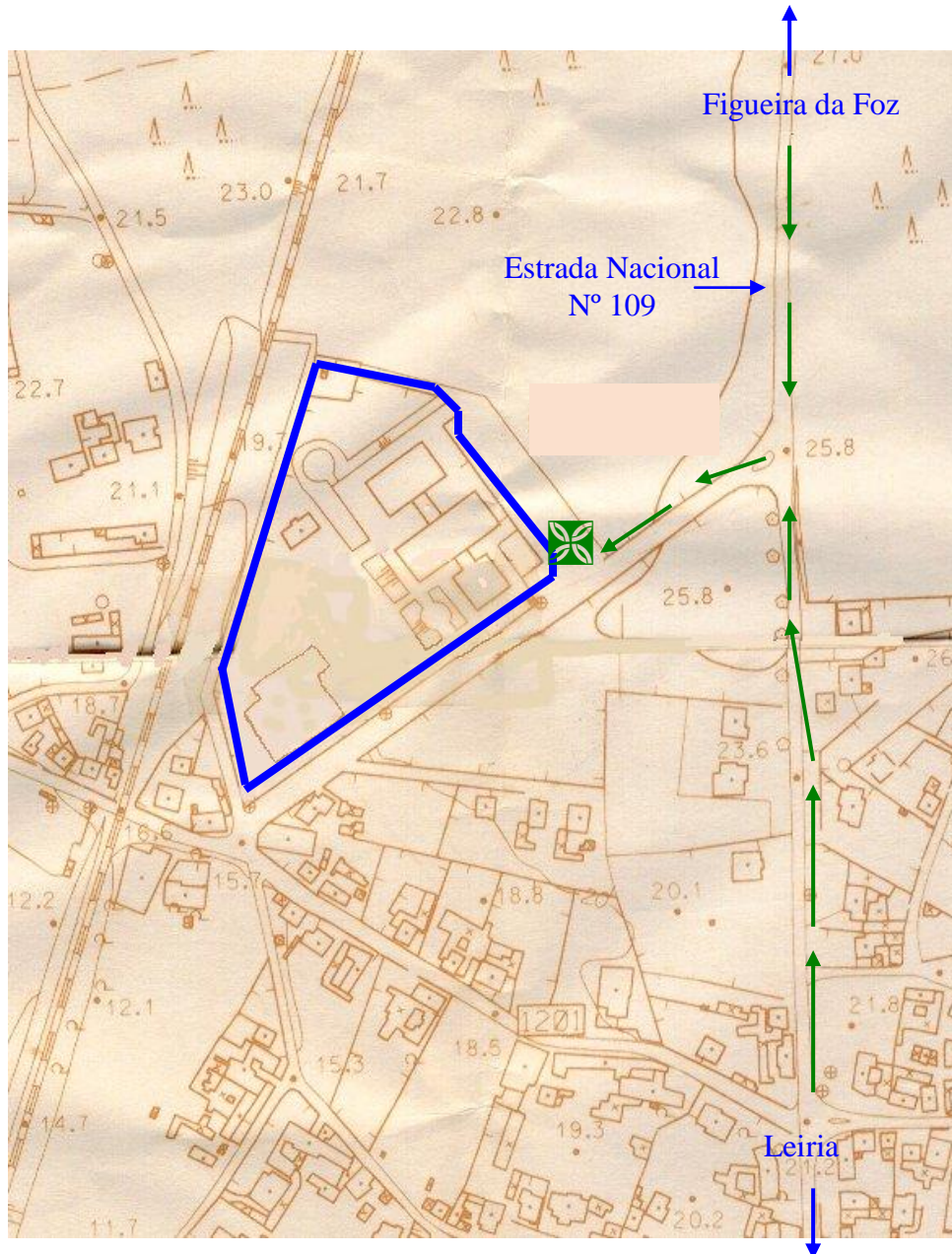
1. Localização

Freguesia: Carreira
Concelho: Leiria



2. Acesso

Rua da Quinta, 148 (a oeste da Estrada Nacional nº 109)



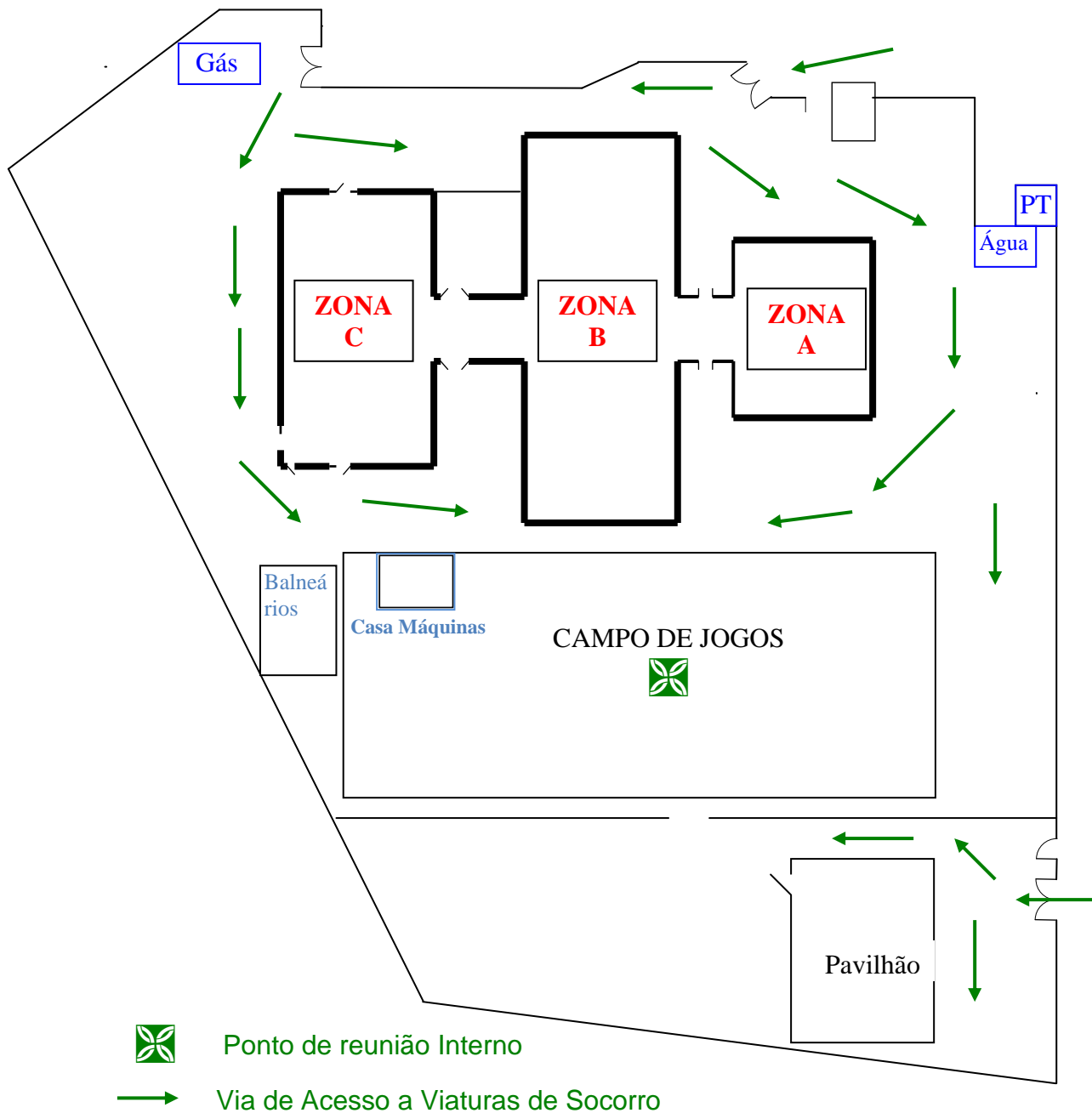
Ponto de Reunião Exterior



Via de Acesso a Viaturas de Socorro

3. Descrição das Instalações

A escola é vedada por um gradeamento e constituída por um edifício com três áreas distintas e ainda um Pavilhão Gimnodesportivo.



Zona A
(2 pisos)

- . Área Administrativa
- . Sala de Professores
- . Reprografia
- . Centro de Recursos (Biblioteca)
- . Salas de aula

Zona B
(2 pisos)

- . Laboratórios (Biologia e Química)
- . Sala de Electricidade
- . Salas de EVT/ET
- . Auditório
- . Salas de aula

Zona C
(1 piso)

- . Cozinha e Refeitório
- . Bar
- . Sala de Convívio
- . Sala de Informática

II - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Escola: EB 2,3 Rainha Santa Isabel

1.2. Morada: Rua da Quinta, Nº 148

1.3. Freguesia: Carreira; Concelho: Leiria

1.4. Telefone: 244 619 920

1.5. E-mail: info@eb23-rainha-sta-isabel.rcts.pt

1.6. Responsáveis pela Segurança: Cristina Barbeiro e José Bernardino

2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

2.1. – Aspectos Físicos

2.1.1. – Localização Geográfica

- ♦ Norte: Pinhal
- ♦ Sul: Rua da Quinta
- ♦ Leste: Estrada Nacional, Nº 109
- ♦ Oeste: Linha de caminho-de-ferro

2.1.2. – Estabelecimento Público

2.1.3. – O Edifício destina-se exclusivamente a funções escolares, constituído por três blocos e por dois pisos.

2.1.4. – Descrição das Instalações

♦ Salas de aula	11	♦ Sala multideficiência	1	♦ Salas de EV/EVT	3
♦ Laboratórios	3	♦ Salas de mecânica	1	♦ Salas de electricidade	2
♦ Centro de Recursos/Biblioteca	1	♦ Área administrativa	1	♦ Salas de Informática	3
♦ Gabinetes da Direcção Executiva	2	♦ Sala de professores	1	♦ Gabinetes de trabalho	2
♦ Cozinha	1	♦ Refeitório	1	♦ Bar/Sala de convívio	1
♦ Arrecadações	12	♦ Papelaria	1	♦ Reprografia	1
♦ Balneários	1			♦ Casa das Máquinas (sistema de aquecimento)	1

2.1.5. – Características Construtivas

- ♦ Ano de construção: 1995
- ♦ Altura do edifício: → Superior a 9 metros Inferior a 9 metros
- ♦ Estrutura: → Betão armado Alvenaria Metálica Madeira
- ♦ Pavimentos: → Betão armado Lajes pré - fabricadas Madeira
- ♦ Compartimentação interior: → Alvenaria tijolo
- ♦ Revestimentos → Combustíveis Tectos Paredes Pavimentos
- Incombustíveis Tectos Paredes Pavimentos

2.1.6. – Localização das Fontes de Energia

Equipamento	Bloco	Piso	Localização	Observações
Quadro Geral de Electricidade	A	1º	À entrada do 1º piso, à direita	
Quadro Parcial de Electricidade	A	1º	À entrada da Secretaria	
Quadro Parcial de Electricidade	B	1º	Sala de Electricidade	
Quadro Parcial de Electricidade	B	1º	Auditório	
Quadro Parcial de Electricidade	B	1º	Laboratório de Físico-química	
Quadro Parcial de Electricidade	B	1º	Laboratório de Biologia	
Quadro Parcial de Electricidade	B	1º	Sala ET1	
Quadro Parcial de Electricidade	B	1º	Sala ET2	
Quadro Parcial de Electricidade	B	1º	Sala EVT1	
Quadro Parcial de Electricidade	B	1º	Sala EVT2	
Quadro Parcial de Electricidade	C	1	Sala Info3	
Quadro Parcial de Electricidade	C	1º	Cozinha	
Quadro Parcial de Electricidade	C	1º	Bar	
Quadro Parcial de Electricidade	A	2º	Sala Info1	
Quadro Parcial de Electricidade	A	2º	Sala Info2	
Quadro Parcial de Electricidade	B	2º	Corredor, à entrada do bloco	
Tanque de gás	-----	-----	No topo norte do pátio	
Válvula de segurança (gás)	-----	-----	Perto do tanque de gás	
Entrada Geral de Água	-----	-----	À entrada da escola	
Válvula de Segurança (Contador)	-----	-----	Perto da entrada geral de água	

2.2. – Aspectos Humanos**2.2.1. – Graus de Ensino Leccionados:**

- ♦ 2.º Ciclo
- ♦ 3.º Ciclo
- ♦ CEF

2.2.2. – Recenseamento da População Escolar

População Escolar	Número
Alunos - 2.º Ciclo	175
Alunos -3.º Ciclo	234
Alunos -CEF	20
Professores	72
Pessoal Administrativo	7
Assistentes Operacionais	17
Pessoal da Cozinha	6
Guardas-nocturnos	0

2.2.3. – Períodos de Funcionamento

Grau de Ensino	Horário de Funcionamento
2.º Ciclo	08.30 – 17.20
3.º Ciclo	08.30 – 17.20
CEF	08.30 – 17.20

3. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS**3.1. – Riscos Internos (engloba edifícios e recinto envolvente)**

- ♦ Sala de Electricidade - 1º Piso
- ♦ Auditório - 1º Piso
- ♦ Laboratório de Físico-química - 1º Piso
- ♦ Laboratório de Biologia - 1º Piso
- ♦ Salas de E.V.T. - 1º Piso
- ♦ Bar/ Papelaria - 1º Piso
- ♦ Reprografia - 1º Piso
- ♦ Cozinha - 1º Piso
- ♦ Arrecadação (materiais de limpeza) - 1º Piso
- ♦ Centro de Recursos - 2º Piso
- ♦ Laboratório de Ciências da Natureza - 2º Piso
- ♦ Salas de Informática - 1º Piso (1) e 2º Piso (2)
- ♦ Arrecadação (servidores) - 2º Piso

3.1.2 – Riscos inerentes ao uso normal.**3.1.2.1 – Estado do Piso:**

<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input checked="" type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Muito Mau				Muito Bom

3.1.2.2 – Estado das Escadas

<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input checked="" type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Muito Mau				Muito Bom

3.1.2.2 – Protecções laterais das escadas:

<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input checked="" type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Muito Mau				Muito Bom

3.1.2.3 – Largura das escadas: 1,57m**3.1.2.4 – Altura das protecções: 100cm****3.1.2.5 – Largura dos corredores: 3,15m****3.1.2.6 – Superfícies quentes:**

- Existem Não existem

3.2. – Riscos Externos

Observações: Não existem estruturas externas e anexas ao recinto escolar que provoquem qualquer tipo de risco.

4. LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS

4.1. – Equipamentos de 1.ª intervenção

4.1.1. Bocas-de-incêndio Interiores

Bloco	Piso	Localização	Observações
A	1º	Perto da sala de professores, antes de subir as escadas para o 2º piso	
B	1º	Perto do auditório, antes de subir as escadas para o 2º piso	
B	1º	Perto da Sala de Eletricidade, antes de subir as escadas para o 2º piso	
C	1º	Perto da papelaria e do bar	

4.1.2. Extintores

Bloco	Piso	Tipo	Localização	Nº	Observações
A	1º	ABC	Perto da sala de professores, antes de subir as escadas para o 2º piso	7245/A	
A	1º	ABC	Na Secretaria	7246/A	
A	1º	CO2	Na Secretaria	7739/A	
B	1º	CO2	No átrio, junto ao quadro geral de eletricidade	7740/A	
B	1º	ABC	Junto da boca-de-incêndio interior, antes de subir para o 2º piso	-----	Em falta
B	1º	ABC	No Auditório	7234/A	
B	1º	CO2	No Auditório	7229/A	
B	1º	CO2	No Laboratório de Físico-química	7231/A	
B	1º	ABC	No Laboratório de Biologia	-----	Em falta
B	1º	ABC	Na Sala de Multideficiência	7243/A	
B	1º	ABC	Na Sala de EVT1	7241/A	
B	1º	ABC	Na Sala de ET1	7244/A	
C	1º	ABC	Perto da Papelaria	7247/A	
C	1º	CO2	Na Sala de Informática 3	7232/A	
C	1º	ABC	Na Sala de Convívio/Bar	-----	Em falta
C	1º	ABC	No Refeitório	7261/A	
C	1º	ABC	Na Cozinha	7242/A	
C	1º	CO2	Na Cozinha, perto do fogão	7738/A	
A	2º	ABC	No interior do Centro de Recursos/Biblioteca	7236/A	
A	2º	CO2	No interior do Centro de Recursos/Biblioteca	7230/A	
A	2º	CO2	No exterior das Salas de Informática 1 e 2	7260/A	Entre as duas salas
B	2º	ABC	No final do corredor que dá acesso ao Bloco B	7237/A	
----	----	ABC	Na Casa das Máquinas	7233/A	
----	----	ABC	Nos Balneários	7235/A	

4.1.3. Manta abafa-fogos

- ♦ Existe uma no interior da cozinha, perto do fogão.

4.1.3. Bocas-de-incêndio exteriores

- ♦ Existem dez bocas-de-incêndio, distribuídas pelo pátio à volta do edifício.

4.2. – Meios de Alarme e Alerta**4.2.1. – Alarme**

- ♦ Campanha Som prolongado e estridente
- ♦ Megafone
- ♦ Outro _____

4.2.2. – Alerta

- ♦ Telefone: Bombeiros Voluntários de Monte Redondo

244 685 800

4.2.3. – Vigilância

- ♦ Diurna
- ♦ Nocturna

5. ACESSO A VIATURAS DE SOCORRO

- ♦ Normal: - Rua da Quinta (portão principal)
- ♦ Alternativo: - Parque de estacionamento da escola
- Rua da Quinta (portão de acesso ao Pavilhão Gimnodesportivo)

6. ORGANISMOS DE APOIO

Organismo	Telefone
PROTECÇÃO CIVIL MUNICIPAL	244 830 900
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS (MONTE REDONDO)	244 685 800
HOSPITAL DE SANTO ANDRÉ	244 817 000
CENTRO DE SAÚDE (SOUTO DA CARPALHOSA)	244 613 410
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA (MONTE REDONDO)	244 685 085
ESCOLA SEGURA	961192337

III – ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA

1. ESTRUTURA DE 1ª INTERVENÇÃO

1.1 – Equipa interna de segurança (docentes):

Responsável da Segurança: Cristina Barbeiro

Substituto: José Bernardino

1.2 – Equipa interna de segurança (não docentes):

Alarme: Nome: João Festas

Substituto: Cristina Bregieira

Alerta: Nome: João Festas

Substituto: Cristina Bregieira

Cortes de gás: Nome: Fernanda Lopes

Substituto: Margarida Soares

Cortes de electricidade: Nome: João Festas

Substituto: Cristina Bregieira

Evacuação: Nome: João Festas

Substituto: Cristina Bregieira

Informação e vigilância: Nome: João Festas

Substituto: Cristina Bregieira

Coordenador do 1º Piso: Nome: Maria Lopes

Substituto: Sofia Bregieira

Coordenador do 2º Piso: Nome: Conceição Petronilho

Substituto: Gracinda Teotónio

Concentração e controlo: Nome: Sónia Gomes

Substituto: João Canário

2. COMPETÊNCIAS E PROCEDIMENTOS EM CASO DE ALERTA

2.1 – Compete a qualquer pessoa que se encontre no espaço escolar:

- Accionar os extintores de incêndio sempre que se justifique.
- Alertar o responsável pela segurança.
- Alertar imediatamente a Direcção Executiva.
- Obedecer às instruções das entidades competentes devidamente identificadas.
- Dirigir-se ordeiramente, ao local de refúgio identificado para o seu grupo.

2.2 – Compete ao responsável pela unidade escolar/estabelecimento de ensino:

- Orientar superiormente a evacuação.
- Escolher e nomear o pessoal incumbido da execução imediata de missões específicas, caso se justifique, nomeadamente proceder a corte de energia, controlo de pontos críticos, entre outros.
- Receber as organizações de socorro, Forças de Segurança, expor-lhes a situação indicar-lhes os pontos de maior perigo;
- Atender o público.

2.3 – Compete aos alunos:

- Abandonar todos os seus haveres conforme estão;
- Seguir em fila ordeiramente o delegado de turma, saindo rapidamente da sala dirigindo-se, pelo trajecto de emergência, até ao refúgio da turma;
- Dirigir-se ordeiramente para o local de refúgio da turma, no caso de não estar na sala de aula;
- Acatar as instruções que lhe sejam transmitidas.

2.4 – Compete aos delegados de turma:

- Sentar-se sempre na cadeira mais próxima da porta de saída;
- Abrir a porta da sala de aula ao sinal de alerta;
- Conduzir os restantes alunos atrás de si, pelo trajecto de emergência, até ao local de refúgio da turma.

2.5 – Compete aos professores:

- Abandonar todos os seus haveres conforme estão;
- Dirigir-se ordeiramente, pelo trajecto de emergência, para o local de refúgio;
- Colaborar com o órgão de gestão e com o grupo de trabalho da Segurança, desempenhando as necessárias missões específicas.

2.6 – Compete aos professores em situação de aula:

- Prestar auxílio a qualquer aluno que se desorienta, fique atrasado ou magoado na deslocação;
- Ser o último a sair da sala, assegurando-se de que todos os alunos estão orientados, seguindo a turma no fim da fila.

2.7 – Compete aos funcionários:

- Abandonar todos os seus haveres conforme estão;
- Dirigir-se ordeiramente, pelo trajecto de emergência, para o local de refúgio;
- Colaborar com o órgão de gestão desempenhando as necessárias missões específicas.

3. PLANO DE EVACUAÇÃO GERAL

O plano de evacuação geral engloba as saídas pelos trajectos de emergência dos pisos em direcção ao exterior, conforme o plano em anexo.

4. PLANOS DE EVACUAÇÃO ESPECÍFICOS

Os planos de evacuação específicos, de cada espaço escolar, englobam as saídas pelos trajectos de emergência de cada sala ou espaço interior e constam dos planos específicos anexos.

5. MEIOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Os meios de combate a incêndios disponíveis no interior são os extintores e as mangueiras das bocas-de-incêndio. Em apêndice, nos planos de evacuação geral identifica-se a localização dos extintores.

Na cozinha existe ainda uma manta abafa-fogos.

Existem dez bocas-de-incêndio, distribuídas pelo pátio à volta do edifício.

6. EXERCÍCIO E TREINO PERIÓDICOS

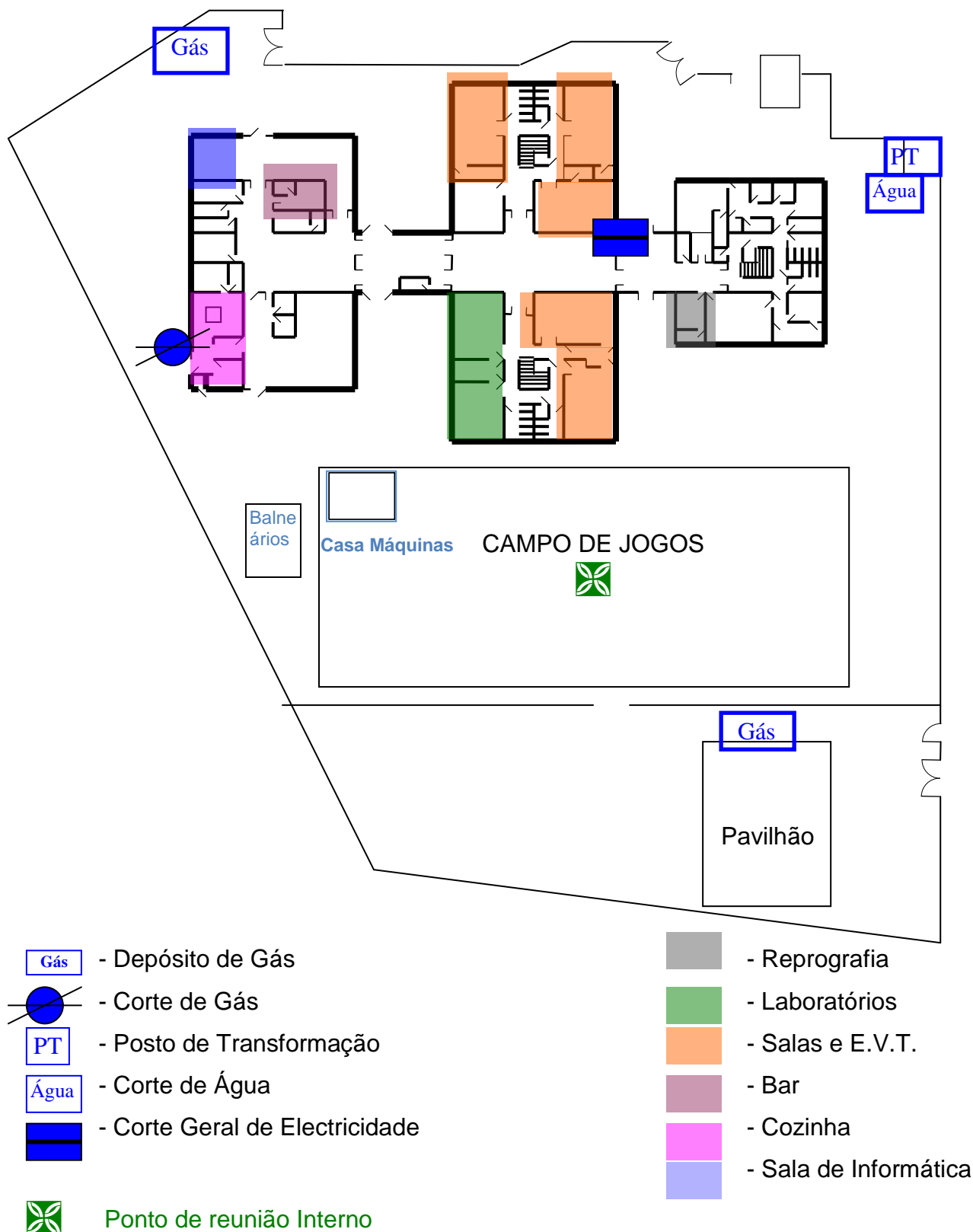
O plano de evacuação deverá ser posto em prática aleatoriamente um vez por ano lectivo, procedendo-se a um exercício de treino que permitirá operacionalizar a sua funcionalidade.

Para desenvolver um exercício de treino do plano de evacuação deverão ser contactadas as entidades competentes que procederão em conformidade com a situação.

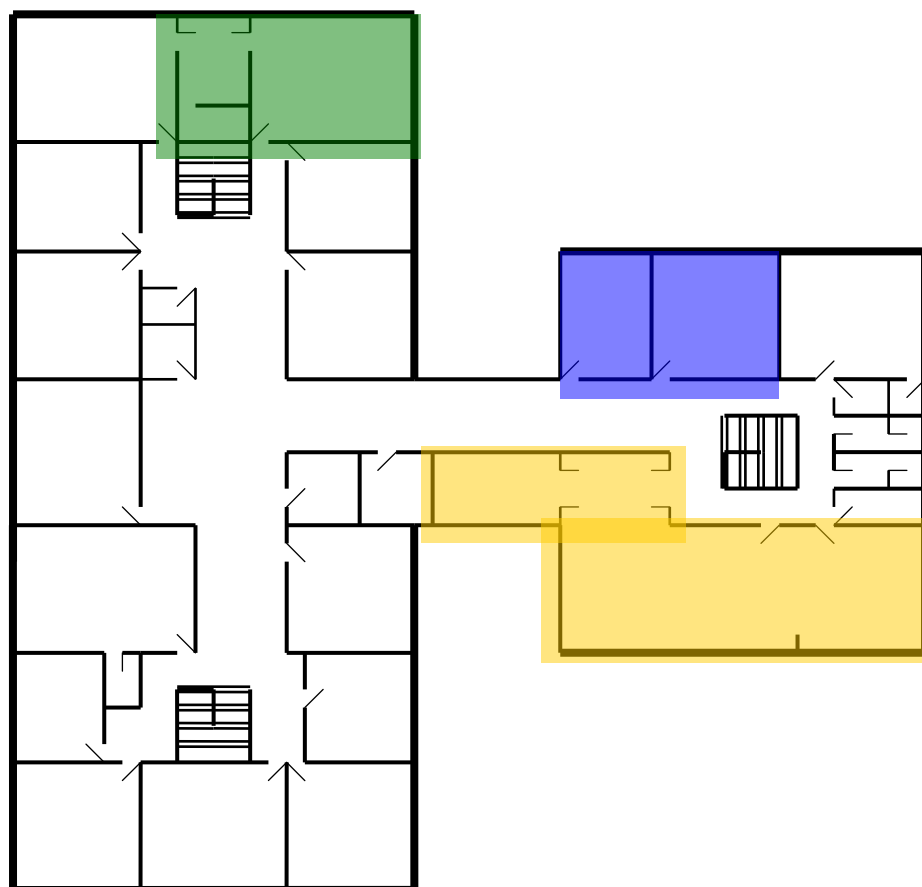
A prática dos exercícios de treino deverá ser divulgada pelas imediações da escola, de forma a não causar pânico na população local.




IV - IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

1. 1º Piso e espaço exterior



2. 2º Piso

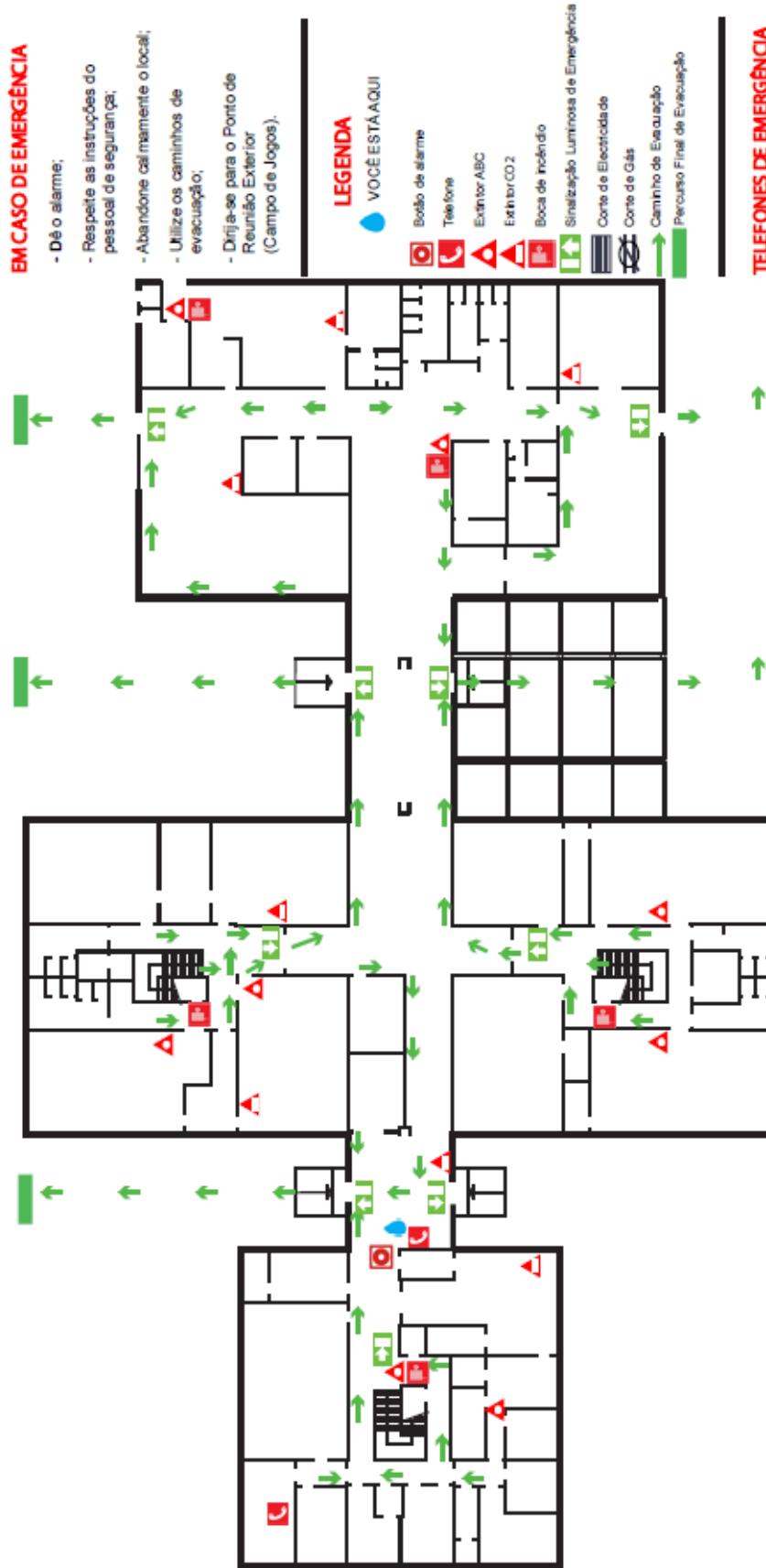


-  Centro de Recursos
-  Salas de Informática
-  Laboratório de C.N.

V – PLANTAS DE EVACUAÇÃO DOS PISOS

1. 1º Piso

PLANTA DE EMERGÊNCIA DO 1º PISO



EM CASO DE EMERGÊNCIA

- Dê o alarme;
- Respeite as instruções do pessoal de segurança;
- Abandone calmamente o local;
- Utilize os caminhos de evacuação;
- Dirija-se para o Ponto de Reunião Exterior (Campo de Jogos).

LEGENDA

VOCE ESTÁ AQUI

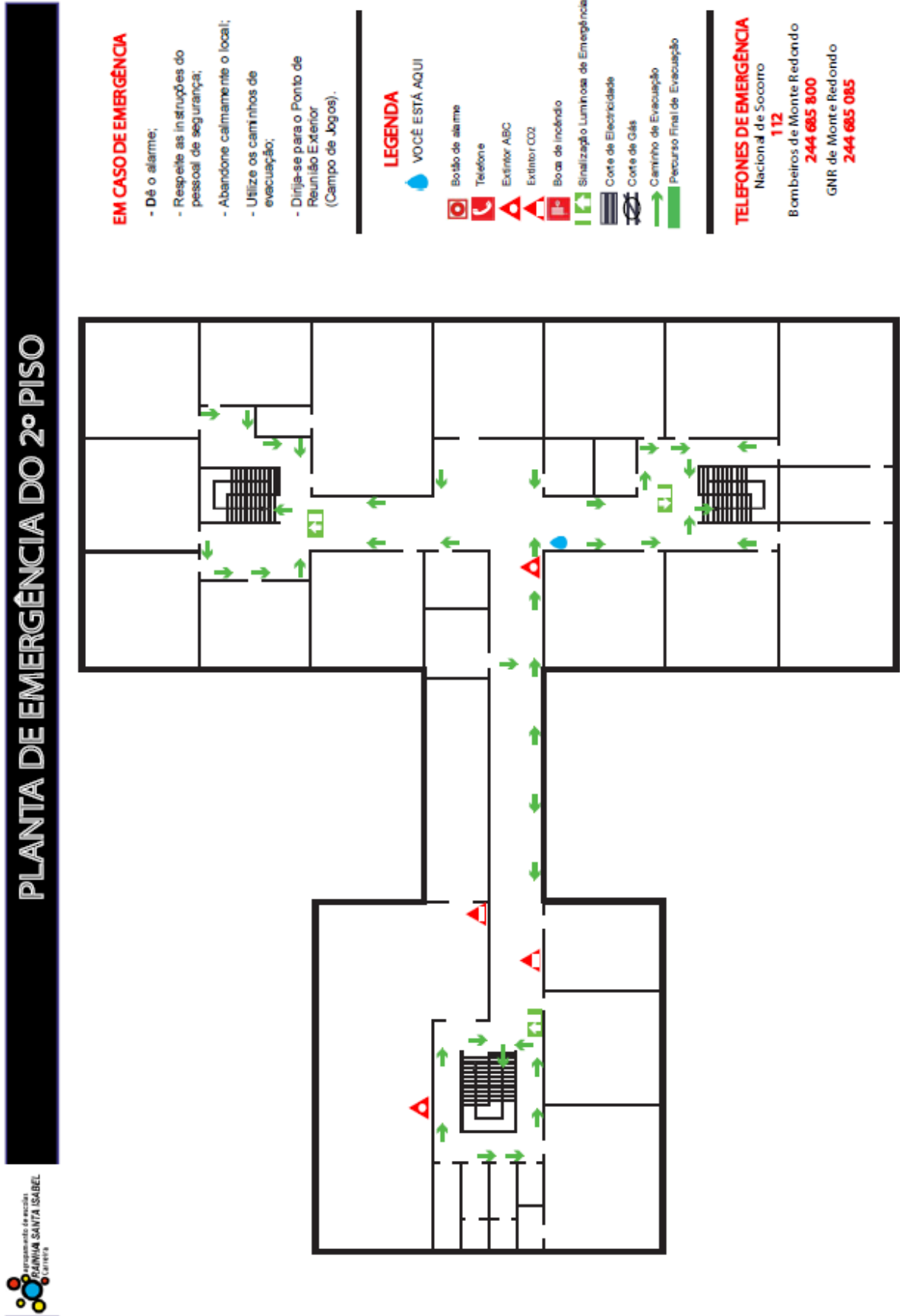
- Botão de alarme
- Telefone
- Extintor ABC
- Extintor CO2
- Boca de incêndio
- Sinalização Luminosa de Emergência
- Corte de Electricidade
- Corte de Gás
- Caminho de Evacuação
- Percorso Final de Evacuação

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

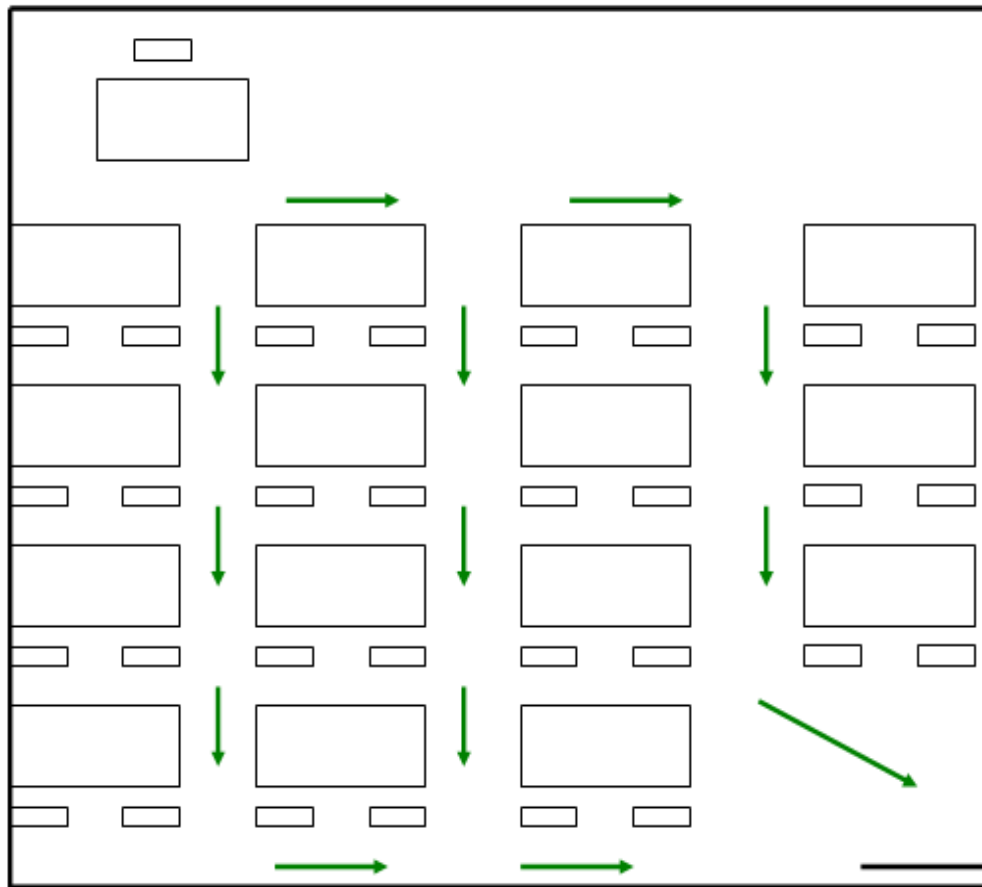
- Nacional de Socorro
112
- Bombeiros de Monte Redondo
244 685 800
- GNR de Monte Redondo
244 685 085



1. 2º Piso



VI – PLANTAS DE EVACUAÇÃO DAS SALAS (EXEMPLO)

PLANTA DE EVACUAÇÃO DE SALA**PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA**

- ✓ No início de cada aula, o delegado de turma deve escrever no canto superior direito do quadro o nº de alunos presentes na sala de aula mais o nº de professores.
- ✓ Ao ouvires o sinal de alarme, segue as instruções do teu professor.
- NORMAS DE EVACUAÇÃO:**
- ✓ Os alunos sentados mais perto da porta devem permanecer junto a esta, para que se mantenha aberta.
- ✓ Os alunos devem sair da sala em fila
 COM CALMA, SEM BARULHO.
- ✓ Não te preocupes com o material escolar. Deixa-o sobre a mesa.
- ✓ O professor é o último a sair, desliga as luzes e deixa a porta aberta.
- ✓ Segue as setas de saída, em silêncio
 NÃO CORRAS.
- ✓ Desce as escadas encostado à parede seguindo as setas
 NÃO VOLTES ATRÁS.
- ✓ Não pares até chegares ao local de segurança (campo de futebol).
- ✓ Quando chegares ao campo de futebol deves dirigir-te ao local indicado para a tua turma.
- ✓ Neste local, os alunos da turma devem fazer uma fila para que o professor os possa contar.
- ✓ Os alunos devem permanecer na fila até receberem ordens em contrário.
- ✓ **Importante: Não entres em Pânico.**
 A calma pode salvar-te a vida.
- Nota: Durante um sismo deves:**
- ✓ Abrigar-te debaixo da tua mesa.
- ✓ Contar até 50, em voz alta.
- ✓ Seguir as restantes normas de evacuação.

NOTA: Para cada sala foi elaborada uma planta específica e colocada perto da saída.